



Celebração Dominical - Ano XXXIX - Nº 2230



V DOMINGO DO TEMPO COMUM

05 de Fevereiro de 2012
Ano B - São Marcos
Cor Verde

“Senhor, que queres
que eu faça?”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Em tantos momentos de nossa vida nos perguntamos: Que sentido tem o sofrimento e a dor que acompanham a caminhada da humanidade? Qual a “posição” de Deus diante dos dramas que marcam a nossa existência? A liturgia deste domingo reflete justamente sobre estas questões fundamentais. Garante-nos que o projeto de Deus para o homem não é um projeto de morte, mas é um projeto de vida verdadeira, de felicidade sem fim. Jesus nos ensina a celebrar e a viver a partir de nossas dores. Ele nos toma pela mão e nos garante a vida em plenitude. Para isso, somos convidados a nos colocar a serviço, à semelhança Dele, que se fez servo de todos. Lembramos que no próximo sábado celebramos a solenidade de Nossa Senhora de Lourdes, padroeira de nossa Diocese. Rezemos por todos que doam sua vida para que muitos possam ter vida em nossa Diocese.

02. CANTO INICIAL

Ref.: Queremos ver Jesus, queremos! Queremos ver Jesus, queremos! Ele é o caminho, a verdade e a vida! Queremos ver Jesus, Jesus!

1. Pai, nós queremos ver Jesus e com Ele sempre estar, seu rosto contemplar; Pai, vosso Filho amado ouvir e os passos seus seguir de Belém até a cruz. Pai, vosso Espírito Criador abra o nosso coração para bem compreender o Evangelho do amor, do serviço e comunhão e a vida promover.
2. Pai, nosso encontro com Jesus é experiência pessoal, caminho só de fé. Pai, creia o mundo porque nós encarnamos no viver a Palavra do Senhor. Que nós sejamos todos um, na verdade, plena luz, que liberta e faz feliz! Dai-nos, na força do amor, mundo novo construir, solidário e mais irmão.
3. Pai, como Igreja do Senhor, dai-nos santos também ser, discípulos fiéis: vossa Palavra anunciar, liturgia celebrar e na caridade agir! Pai, que sois três em comunhão, derramai-vos sobre nós, na medida deste amor; e, por Maria, nossa Mãe, caminhando com Jesus, chegaremos junto a vós!

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai e confessemos os nossos pecados:

05. CANTO PENITENCIAL

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, e a vós, irmãos, confesso que pequei por pensamentos, palavras, atos e omissões, por minha culpa, tão grande culpa.

Ref.: Piedade, Senhor, piedade, Senhor, piedade de mim! (bis)

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, e a vós, irmãos, eu peço que rogueis a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar a minha culpa, tão grande culpa.

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Todos: Amém.

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

Presid.: Cristo, tende piedade de nós!

Todos: Cristo, tende piedade de nós!

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

06. GLÓRIA

1. Glória a Deus, glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais, vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente, vós somente sois o Santo, o Altíssimo Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor.

Final.: Amém, amém, amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por N. S.J.C. ...

LITURGIA DA PALAVRA

08. PRIMEIRA LEITURA (Jó 7, 1-4.6-7)

Coment.: Jó comenta, com amargura e desilusão, o fato de não conseguir perceber Deus diante dos sofrimentos que passa. Apesar disso, é a Deus que Jó se dirige, pois sabe que ele é a sua única esperança.

09. LEITURA DO LIVRO DE JÓ

Jó disse: “Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, assim tive por ganho meses de decepção,

e couberam-me noites de sofrimento. Se me deito, penso: Quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até ao anoitecer. Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade! Palavra do Senhor.

10. SALMO RESPONSORIAL - SI 147(146)

(Melodia: Beleza e esplendor)

Ref.: Louvai a Deus, porque ele é bom e conforta os corações.

1. Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom, cantai ao nosso Deus, porque é suave: ele é digno de louvor, ele o merece! O Senhor reconstruiu Jerusalém, e os dispersos de Israel juntou de novo.
2. Ele conforta os corações despedaçados, ele enfaixa suas feridas e as cura; fixa o número de todas as estrelas e chama a cada uma por seu nome.
3. É grande e onipotente o nosso Deus, seu saber não tem medida nem limites. O Senhor Deus é o amparo dos humildes, mas dobra até o chão os que são ímpios.

11. SEGUNDA LEITURA (1 Cor 9, 16-19.22-23)

Coment.: Na ação e no testemunho, os discípulos de Jesus não podem ser guiados por interesses pessoais, mas sim pelo amor a Deus, ao Evangelho e aos irmãos.

12. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: Pregar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o evangelho! Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. Em que consiste então o meu salário? Em pregar o evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o evangelho me dá. Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. Por causa do evangelho eu faço tudo, para ter parte nele. Palavra do Senhor.

13. EVANGELHO (Mc 1,29-39)

Coment.: Na ação libertadora de Jesus em favor da humanidade, começa a manifestação do mundo novo sem sofrimento, sem opressão que Deus sonhou para os homens. A ação de Jesus tem de ser continuada pelos seus discípulos.

14. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia! Vamos aclamar o Evangelho, aleluia! (bis)

1. O Cristo tomou sobre si nossas dores, carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

15. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. À tarde, depois do pôr-do-sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. A cidade inteira se reuniu em frente da casa. Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. Quando o encontraram, disseram: “Todos estão te procurando”. Jesus respondeu: “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim”. E andava por toda a Galiléia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios. Palavra da Salvação.

16. HOMILIA

17. PROFISSÃO DE FÉ *(Creio)*

18. ORAÇÃO DOS FIÉIS

“Recebei, Senhor, nosso Dízimo!
Não é esmola, porque não sois mendigo.
Não é uma simples contribuição,
porque não precisais dela.
Esta importância representa, Senhor,
nosso reconhecimento, amor e participação
na vida da comunidade,
pois o que temos, recebemos de vós.
Amém!”

**ATENÇÃO, DIÁCONOS E MINISTROS:
A partir daqui, seguir livreto à parte.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

19. CANTO DAS OFERENDAS

1. O teu Filho, quando esteve por aqui, muitas vezes, por amor, se antecipou. Quando via alguém sofrer, interferia, muitas vezes a pessoa nem pedia. Mas ao ver o sofrimento de um alguém, sobretudo se ninguém o ajudava, dava um jeito de ajudar essa pessoa. Por amor, Jesus, então, se antecipava.

Ref.: Não pediste, meu Senhor, mas eu te trago a minha oferta. Não precisas dos meus bens, mas eu preciso me lembrar que me deste o teu amor, e a tua graça é mais que certa. Muito grato, eu vim deixar a paz que eu tenho em teu altar. (bis)

20. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

21. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B (MR p. 848)

(Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhai sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhai pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo,**

Presid.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

Todos: O vosso Filho permaneça entre nós!

Presid.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Mandai o vosso Espírito Santo!

Presid.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS,

E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Presid.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

Todos: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa Bento e o nosso Bispo Celso Antônio, com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

Todos: Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

Presid.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

Todos: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Presid.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém.

22. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

23. CANTO DE COMUNHÃO

1. Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada, pra confirmar teu amor, faz de nós tua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada, faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada

Ref.: Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus! Venham, orem, comam, cantem, venham todos e renovem a esperança no Senhor!

2. O Filho de Deus com o Pai e o Espírito Santo, nesta Trindade um só ser, que pede a nós sermos santos. Dá-nos, Jesus, teu poder de se doar sem medida, deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao irmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo: faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo. Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua Face, faze que o coração sinta a força da caridade.

24. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Exortações Finais e Bênção

25. CANTO FINAL (Apostila 86º Encontro)

1. **Ó Nossa Senhora de Lourdes, que cheia de luz voz mostrais na gruta, à feliz Bernadete e a nós, vossos filhos, amais**

Ref.: Sois Imaculada, ó Maria, na vossa feliz Conceição! Ó Nossa Senhora de Lourdes, ouvi o louvor e a oração!

2. **Na gruta, à feliz Bernadete, viestes o terço ensinar, lembrastes que sem penitência ninguém poderá se salvar!**

3. **Na gruta brotou uma fonte de água que cura e refaz, é a água da Graça e da Vida, que o Filho bendito nos traz!**

4. **O Espírito Santo cobriu-vos, Maria, com o seu poder, tornou-vos Mãe Imaculada, e a nós Ele faz-nos vencer!**

5. **A nossa Diocese vos louva e aclama quem vos escolheu, bendito é Jesus, vosso Filho, aquele que de vós nasceu!**

“Para assegurar esta eficácia plena, é necessário, porém, que os fiéis celebrem a Liturgia com retidão de espírito, unam a sua mente às palavras que pronunciam, cooperem com a graça de Deus, não aconteça de a receberem em vão. Por conseguinte, devem os pastores de almas vigiar por que não só se observem, na ação litúrgica, as leis que regulam a celebração válida e lícita, mas também que os fiéis participem nela consciente, ativa e frutuosa.” (SC 11)

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Vd - 1Rs 6,1-7.9-13; Sl 131(132); Mc 6,53-56

3ª Br - 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83 (84); Mc 7,1-13

4ª Vd - 1 Rs 10,1-10; Sl 36(37); Mc 7,14-23

5ª Vd - 1 Rs 11,4-13; Sl 105(106); Mc 7,24-30

6ª Vd - 1Rs 11,29-32; 12,19; Sl 80(81); Mc 7,31-37

Sb Br - 1Rs 12,26-32;13,33-34; Sl 105(106); Mc 8,1-10

PULSANDO LITÚRGICO

Diocese de Apucarana - PR

Responsáveis:

Comentários e orações: Pe. Valdecir Ferreira

Cantos: Maestro Adenor Leonardo Terra

Diaconais: Diácono Durvalino Bertasso

Diagramação: José Luiz Mendes

Impressão: Gráfica Diocesana

SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:

(43) 3423-6811 pevaldecir@hotmail.com



Fone: 3423-8080

“A Formação Cultural é a forma auxiliar para o aprimoramento de cada ser humano”. (D. CNBB 45)

“Educar é, acima de tudo, um ato de amor”

Rua Ouro Branco, 1300 - Fax: (43) 3423-7654 - Caixa Postal 193
CEP 86.808-160 - EMAIL: plataoapuc@uol.com.br - Apucarana-Pr.